

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



#partiuatar

Anfitrião da 22ª edição da Copa do Mundo, o Catar é o único estreante entre as 32 seleções candidatas ao título em 2022. Protagonista do jogo de abertura, em 20 de novembro, no Estádio Al-Bayt, o dono da casa deu prova de evolução neste ciclo ao conquistar o título inédito da Copa da Ásia, em 2019, contra o Japão.

BRASILEIRÃO Com desfechos diferentes no meio de semana na Libertadores, Corinthians e Palmeiras chegam ao clássico em momento-chave da temporada. Com alviverde podendo abrir frente, alvinegro tenta não perder o rival de vista na luta pelo título

Um derby para...

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



Técnico Vitor Pereira vem enfrentando dificuldades para montar um alvinegro envolvente

...ressurgir em meio ao caos

VICTOR PARRINI*

Muito além de um clássico, o duelo contra o Palmeiras ganhou o status de um campeonato à parte para o Corinthians. Enfrentar o arquirrival quatro dias após a eliminação nas quartas de final da Libertadores diante do Flamengo pode render muito mais que os três pontos na tabela do Brasileiro. Para a Fiel, é a oportunidade de voltar a comemorar alguma conquista grande. Para o elenco, o triunfo contra o atual bicampeão da América do Sul pode significar o resgate da moral e uma espécie de ressurgimento em meio ao caos ampliado pela saída de Willian. E, para a diretoria, a vitória pode dar fôlego e diminuir a instabilidade de um alvinegro mal das pernas nas decisões da temporada.

O clima de decisão e até de certa tensão pairaram sobre o Parque São Jorge nos dias antes do derby. Em meio ao jejum de três partidas sem vitórias na temporada, o alvinegro paulista se depara, diante do Palmeiras, quase que com uma final antecipada de Brasileiro. Hoje, seis pontos separam o alvinegro do Palestra na tabela. O futebol dos dois times, porém, fazem a distância parecer muito maior. Portanto, vencer em Itaquera é a chance de alcançar diversos objetivos importantes de uma só vez: cortar a desvantagem pela metade e "salvar" a temporada com uma

reviravolta contra os prognósticos favoráveis ao esquadrão alviverde.

Entre o respaldo da diretoria e as críticas de parte dos conselheiros corinthianos, o técnico português Vitor Pereira não mede palavras para defender a jornada no clube até aqui na temporada 2022. "Nosso trabalho é competente, rigoroso. Se temos que fazer gestão, é porque sentimos que o jogador não está em condição de estar em seu melhor nível no jogo", avalia.

A gestão de elenco é, inclusive, um dos pontos mais questionados pela torcida no trabalho desempenhado pelo treinador português. Atrapalhado por consecutivas ausências por lesões no elenco, Vitor Pereira tem tido dificuldade de dar a consistência necessária para o time alvinegro. Após a confirmação da saída de Willian, o momento pede que Renato Augusto, Balbuena, Gil, Giuliano e Róger Guedes chamem a responsabilidade e guiem o Timão por uma recuperação.

"Às vezes não entendo os jogadores que falam que eu deveria ter no jogo. Giuliano? Ele joga todos. Quando atua, é criticado. Quando não está em campo, deveria estar dentro. Quando se perde, todo mundo tem razão, menos o treinador", retrucou o comandante alvinegro. O derby contra o Palmeiras é, ainda, o último antes de outra decisão no mata-mata. Na quarta-feira, o Corinthians recebe o Atlético-GO com a necessidade de tirar dois gols de desvantagem para avançar na Copa do Brasil.

19H

BRASILEIRÃO
22ª rodadaNeo Química Arena
São Paulo (SP)Transmissão
PremiereÁrbitro
Raphael Claus (SP)

CORINTHIANS



Técnico: Vitor Pereira

PALMEIRAS



Técnico: Abel Ferreira

Cesar Greco/Palmeiras



De bem com a vida, Abel Ferreira tem um alviverde forte em todas as competições

...disparar por outra taça

PAULO MARTINS*

Passada a classificação sofrida às semifinais da Libertadores diante do Atlético-MG na última quarta-feira, o Palmeiras segue a agenda decisiva no mês de agosto com um duelo de líderes contra seu arquirrival Corinthians, como visitante. Com a completa consciência de adaptação aos momentos do jogo, resta apenas ao técnico Abel Ferreira gerenciar as peças do elenco em relação ao desgaste, uma vez que este mês é fundamental para a sequência na temporada.

A saga do alviverde conta com jogos importantes contra Flamengo e Fluminense pelo Campeonato Brasileiro, além do jogo de ida das semifinais da Libertadores, na Arena da Baixada, frente ao Athletico-PR. Confrontos que, além da dificuldade dos adversários, vêm em momento decisivo para a sequência da campanha em busca do décimo primeiro título brasileiro e do tetracampeonato da América, com uma terceira conquista consecutiva.

Se por um lado o físico é um fator de alerta, do outro o psicológico parece favorecer o Palmeiras — por resistir com dois homens a menos contra o Galo e por enfrentar um Corinthians visto em queda, sobretudo com a saída de Willian e com a eliminação na Libertadores na mesma semana. Tal qual o torcedor palmeirense, via de regra cauteloso e desconfiado de tudo a toda hora, o técnico alviverde deve utilizar

essa filosofia para enfrentar o alvinegro fora de casa. É mesmo difícil entender como o excelente momento não sobe à cabeça.

"Entregamos tudo que tínhamos e isso vai ter consequências para quem jogou, mas temos outros. Vamos fazer a gestão de energia para jogar na máxima força. Falar com uns fominhas que querem jogar todas. Já disse várias vezes que fãmos testar nossos limites", ressaltou Abel Ferreira.

A temporada de 2022 pode ser a primeira desde 2017 em que um rival do derby derrota o outro em todas as partidas do ano. Naquela oportunidade, o time alvinegro venceu os três jogos. No ano anterior, foi a vez verde de aproveitar as três vitórias nos clássicos anuais. Um triunfo pode dar a terceira temporada com 100% de aproveitamento do Palmeiras sobre seu rival no século, somando-se também a 2007.

Os números, inclusive, são parte das contas palmeirenses em relação à tabela, mesmo com 17 rodadas por jogar. Nos pontos corridos, a vantagem no pré-jogo é muito importante para o verde. Ampliá-la seria introduzir o debate no meio do futebol se o Palmeiras desmonta para o hendecacampeonato. Quem observa a distância para os clubes atrás do Palestra, chega a cogitar se parece fácil. Mas, para um time com poucas pausas, obter o revigoramento físico é uma façanha.

* Estagiários sob a supervisão de Danilo Queiroz

CINCO MOTIVOS PARA O CORINTIANO ACREDITAR

1 — Na minha casa, mando eu

O Timão se apegua aos bons números em Itaquera para tentar a vitória. Em 24 jogos em casa, são 15 vitórias, sete empates e apenas duas derrotas.

2 — História que pode se repetir

Não será a primeira vez que o Timão encara o rival após uma eliminação em Libertadores. Em 2011, o time caiu para o Tolima na fase prévia e, no jogo seguinte, venceu o Verdão por 1 x 0.

3 — Tirar o peso das costas

Clássicos mudam os bastidores. No Corinthians, superar o rival é vital para a sequência da temporada e para quebrar a escrita de ainda não ter vencido o Verdão neste ano.

4 — Experiência é um dos trunfos

Se os "miúdos" do técnico Vitor Pereira vêm assumindo o protagonismo ofensivo, os experientes Cássio, Gil, Balbuena, Fagner e Fábio Santos são sinônimos de segurança.

5 — Rival no "limite"?

A intensidade do duelo contra o Galo levantam a hipótese de um Palmeiras desgastado. A poucas horas do clássico, o técnico adversário ainda não definiu o time que vai a campo.

SÉRIE A PG J V SG

	PG	J	V	SG
1. Palmeiras	45	21	13	14
2. Corinthians	39	21	11	6
3. Fluminense	38	21	11	10
4. Athletico-PR	37	21	11	10
5. Flamengo	36	21	11	13
6. Internacional	33	21	8	7
7. Atlético-MG	32	21	8	3
8. Bragantino	30	21	8	7
9. Santos	30	21	7	7
10. América-MG	27	21	8	-6
11. São Paulo	26	21	5	1
12. Botafogo	25	21	7	-6
13. Goiás	25	21	6	-6
14. Ceará	25	21	5	0
15. Coritiba	22	21	6	-10
16. Avaí	22	21	6	-12
17. Fortaleza	21	21	5	-4
18. Cuiabá	20	21	5	-8
19. Atlético-GO	20	21	5	-12
20. Juventude	16	21	3	-18

Libertadores

Relebrados

CINCO MOTIVOS PARA O PALMEIRENSE NÃO TEMER

1 — Moral elevada

Desde a derrota em casa para o Athletico-PR, o Palmeiras está há um mês e dez dias sem perder: são sete vitórias e três empates.

2 — Cabeça fria e coração quente

O alviverde sabe resistir a ambientes adversos. Sob a batuta de Abel Ferreira tem mais vitórias que derrotas em Itaquera: duas vitórias, um empate e uma derrota.

3 — Visitante indesejado

O líder do Brasileirão ainda sabe o que é perder longe de casa. Em 21 rodadas, são seis vitórias, quatro empates e metade dos pontos conquistados fora de casa.

4 — Para deslanchar ainda mais

Uma vitória pode significar pelo menos sete pontos de vantagem para o Palmeiras de Abel Ferreira. O Brasileirão é o título que falta no currículo do português.

5 — Alviverde ainda mais imponente

Contratação mais recente do fortalecido elenco palmeirense, o meia-atacante Bruno Tabata está com a documentação em dia e pode aparecer entre os nomes à disposição do técnico Abel Ferreira para o derby em Itaquera.